

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: Africa e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1954

# TRAIÇÃO E COVARDIA

A hipocrisia do sr. Nehru, sob o manto diáfano de um tão proclamado «pacifismo», mas que deixa ver todos os seus poros do ódio ao Ocidente e da aceitação a Moscovo, mete-se decididamente numa «camisa de onze varas», quando diz ignorar o caso de Dadrá—ajudando, de facto os chamados «libertadores» á agressão—e manda comboios militares para um muito presumível ataque ao nosso território de Diu.

Recusa autorização á passagem das tropas portuguesas necessárias á expulsão dos sicários e sabe-se também, de fonte segura, que nada menos de dois mil homens de forças militares e de policia da União Indiana, enquadrando várias centenas de voluntários comunistas, estão espreitando, entre Damao e Nagar-Aveli, o momento da rapina...

Para nada faltar ao quadro da nossa epopeia, a miserável acção da uele lus-indiano, mancomunado com as autoridades de Nova Delhi, e a seu soldo, a fim de assaltar a pacata aldeia de Dadrá, encontrou resposta pronta e heroica na patriótica lealdade portuguesa: morre no seu posto o glorioso subchefe Rosário; e duas dezenas de portugueses, intimados á assinatura de um documento de traição, reafirmam orgulhosamente a sua imperecível fidelidade á Pátria. São postos em liberdade, porque em Dadrá não existem cadeias, mas tornam de novo a ser presos, desta vez á ordem da própria União Indiana, sob a acusação de que aquela aldeia deixou de ser portuguesa e eles se encontrarem sem passaporte: portanto, indocumentados... E lá vão gemer noutros cárceres, «pacificamente» protegidos pelo famoso Pandita, que certa vez mandou chacinar uma centena de milhares de muçulmanos —o massacre de Hyderebad—confessando cinicamente tratar-se de «simples operação policial»!...

A traição do primeiro Ministro indiano encontrará, porém, resposta condigna na atitude de Portugal e nas reacções positivas do Mundo livre. A experiência dos enclaves é ignominiosa pela covardia. Aliás, os camponeses de Nagar-Aveli já mostraram quanto podem o direito e a corajagem. E—estamos certos—não tardará muito ao sr. Nerhú a desilusão suprema, talvez com fortes prejuizos para o pobre Estado que governa...

Zuzarte de Mendonça Filho

## CAPITÃO ANTONIO CANDIDO FERREIRA

Na penultima quinta-feira, dia 29, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, Ex.º Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, ilustre Musicografo e mavioso Poeta.

S. Ex.º veio das termas de Monte Real para a sua Casa de Macieira, onde tenciona passar algumas semanas.

Agradecemos a visita do prestimoso Conterraneo.

**PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA**

## SEMPITERNAS HARMONIAS

O Santo Padre Pio XII falou há pouco na Basílica de S. Pedro a vinte mil criadas de servir, inscritas nos organismos da Acção Católica de vários países, acerca dos deveres que as esperavam como mães. Insistindo na lealdade dos deveres profissionais que tantos patrões pagam com indiferença, Pio XII lembrou-lhes o nobilissimo dever que prenderia a sua principal atenção como futuras mães católicas. A educação dos filhos exige esmero apuradissimo na época actual. Devem iniciar-se cuidadosamente na instrução dos sagrados Evangelhos que precisam de transmitir aos descen-

## PELA IMPRENSA

### BOLETIM DO G. C. C. B.

Recebemos o n.º 1 do «Boletim do Gremio do Comércio do Concelho de Barcelos», cuja edição é muito bem apresentada e contem belos ensinamentos para os seus agremiados.

Saudamos o ilustre confrade e desejamos-lhe longa existencia.

### «O SESIMBRENSE»

Este nosso prezado colega que, semanalmente, se publica naquela interessante vila, completou 27 anos de existencia, motivo porque o felicitamos.

### «O COMERCIO DE VIVERES»

Completou 25 anos de vida este nosso estimado camarada que se publica em Lisboa e é órgão do Comércio Retailista de Viveres. Parabens.

dentos com precisão. A formação primorosa das almas inocentes ha-de suplantir as hordas atrevidas do mal, na época insolente que se atravessa, e elizmente. Pregue-se o bem aos corações predispostos a recebê-lo com o máximo proveito, enquanto que se combate o mal.

As doutrinas saltares espalhadas no mundo pelas autoridades religiosas, auxiliadas pelas autoridades civis, hão-de produzir efeitos benéficos onde forem mais necessários. Não se pode nem se deve deixar ir a água por onde vai o rio. Ha-de opor-se um dique, um travão, ao que não convem á sociedade bem organizada. A humanidade ha-de procurar atingir o fim principal para que Deus a criou—a salvação eterna. Nunca, em tempo algum, se possa alegar falta de ensinamentos. Aos princípios mórbidos da época actual há que opor energicamente os princípios salvadores. Propaguem-se antes e primeiro que tudo. Assim como se empregam hoje as descobertas da ciência do último meio século na propaganda do mal, empreguem-se com igual intensidade, ardor ingente, na salutar corrente do bem que há-de elevar ao alto os corações, formando as harmonias sempiternas. Abafem-se os respeitos humanos e coloquem-se os bons princípios acima de tudo.

Prof. Matias Martins Fernandes

## Tenente Francisco Cardoso e Silva

Terça-feira, dia 3 do corrente, teve a sua Festa Natalicia, completando 73 anos de idade, o nosso prestimoso Amigo e distinto



Colaborador, Snr. Tenente Francisco Cardoso e Silva, Barcelense ilustre.

Ao venerando Companheiro nesta Trincheira, que tanto tem lutado pelo progresso de Barcelos, enviamos o nosso cartão de felicitações, com os desejos de que S. Ex.º continue a fazer muitos mais anos, na Graça do Senhor.

—Nota interessante e agradável: foi preciso este nosso amigo fazer anos para sermos beneficiados por uma chuvinha, embora de pouco volume...

## SAUDANDO

Ao Ilustre Director de «O BARCELENSE»

*Barcelos, terra antiga e presunçosa,  
Pelo seu fresco Cávado banhada,  
E' desse seu amor eterna amada  
E d'esta Pátria filha valorosa.*

*E' flor do Minho e flor mui cubiçosa  
E pela tradição, bem afamada,  
D'arvore com pomos d'oiro é brasonada  
E reve-se em si mesmo—desdenhosa.*

*Pela vetusta Ponte (das antigas)  
Passam lindas Minhotas—raparigas  
De belesa original e olhos belos.*

*Filhas dilectas do formoso Minho,  
Portuguesas de lei honram seu ninho...  
E eu saúdo essa linda Barcelos.*

Vale de Santarém—27—7—954

JOÃO D'ALDEIA

## Solenidades em honra de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, concelho de Barcelos A 1.ª Aparição Mariana em Portugal

Nos dias abaixo designados, na importante e donairoza freguesia de Balugães, realizam-se as tradicionais solenidades—Festas do encerramento do Quinto Cinquentenário e Festas Jubilares Marianas do Centenário da Imaculada Conceição e Grandiosa Peregrinação no dia 15 de Agosto. O programa é o que segue:

Dias 6 a 13—A's 18,30 horas, Novena preparatória com Sermão e Bênção do SS. Sacramento, havendo no dia 13 Confesso geral que se prolongará pelos dias 14 e 15.

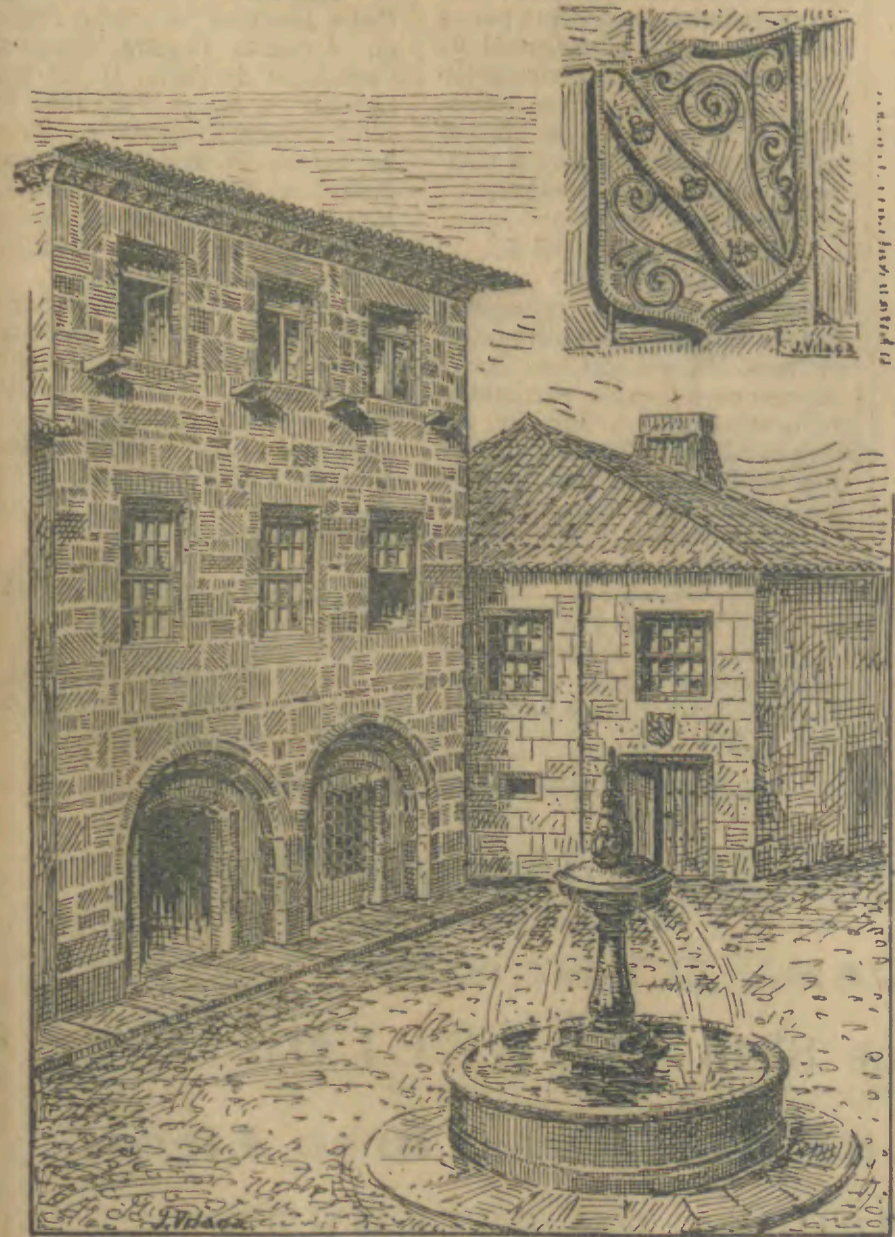
Dia 14—Das 6 ás 13 horas haverá Sacerdotes a celebrar a Santa Missa e a ministrar a Sagrada Comunhão aos fieis.

A's 17 horas, Adoração do SS. Sacramento, Procissão Eucarística e Bênção. A's 22 horas, iluminação das casas do Vale do Neiva e ás 22,30 horas, Procissão de Velas seguida de solene Vigília Eucarística durante a noite.

Dia 15—A's 4 horas, 1.ª Missa com Comunhão Geral e encerramento das Vigílias, continuando os Sacerdotes a celebrar a Santa Missa e a ministrar a Sagrada Comunhão até ás 12 horas. A's 10,30 horas, Concentração dos Peregrinos dos Arciprestados de Barcelos, Viana do Castelo e Ponte do Lima, no Largo de S. Bento, que se dirigirão, pelas 11 horas, ao Santuário, onde haverá Missa Campal e alocução. A's 15,30 horas, Solene Adoração, Sermão e Bênção do SS. Sacramento.

ACTO FINAL — Apoteose a Nossa Senhora Aparecida de Balugães, sendo descerrada uma lápide comemorativa.

A Peregrinação será presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Vigário Geral, representando o Senhor Arcebispo Primaz.



BARCELOS—Largo do Apoio, vendo-se os Solares do bravo Alferes Barcelense e dos Morgados Carmonas, bem como o interessante Chafariz

# GRUPOS ELÉTRICOS trifásicos e monófásicos

MOTORES INGLESES  
METROPOLITAN VICKERS.

ACUPLADOS COM AS FAMOSAS BOMBAS FRANCESAS

GUINARD

GRANDE RENDIMENTO E MUITO ECONOMICOS

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR:

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS

## OS ACONTECIMENTOS NA INDIA

Os traidores, os cobardes e os nehrus, têm sido batidos em toda a linha. Esses patifes devem estar arrependidos dos graves crimes que têm praticado.

—Todas as nações, não comunistas, estão com Portugal.

—O patriótico Governo do Estado Novo tem o aplauso de todos os Portugueses não comunistas.

—No domingo, na freguesia de Durrães, deste concelho, celebrou-se Missa por alma dos portugueses mortos em Dadrá e realizou-se uma grandiosa manifestação contra os traidores indianos. Também se efectuou, no Salão Paroquial, uma sessão de protesto, á qual presidiu o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos. Fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Euripedes de Brito, Carlos de Sousa, Luís Pinheiro e Horácio Pinheiro, encerrando a sessão o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, com um patriótico discurso.

—Portugal hade sair triunfante, porque S. Francisco Xavier protege o valoroso Exercito Português.

—A Direcção da Casa do Povo de Milhazes, enviou o seguinte telegrama:— Presidente do Conselho e Ministro das Corporações. A Casa do Povo de Milhazes Barcelos, confia no Governo, nesta hora tão dolorosa para Portugal. A Direcção.

## INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

### Frutos do tempo? Talvez.

Habitados a lér tudo quanto nos póde vir ás mãos, escrito muito principalmente ácerca do que na actualidade nos interessa, não nos póde fugir das nossas frágeis apreciações certos escritos que, adaptados ao que se passa na nossa vida citadina, nos merecem registo.

Comentarios não os fazemos. Julgamos não nos ser licito fazelos, porque *taes escritos* dizem tudo, consubstanciando tudo.

E' ainda á caneta ilustre de U. A. consciencioso cronista de «O Comercio do Porto» de que vamos lançar mão para a seguinte transcrição para a qual pedimos a competente permissão dando ouvidos aos «INTELLECTUAIS».

«Histórias, literaturas, filosofias, religiões, estão invadidas, por uma septicémia moral resultante da desorientação colectiva, porque a matéria sobrepuja o espirito, porque a consciencia milenária da Humanidade vai enfraquecendo á medida que se desvaloriza cada vez mais o sentido da valorização da personalidade. Mata-se, por sádismo, destroi-se, por prazer. Semeia-se o morbo sanguinário com a mesma facilidade que as feras imprimem ás suas agressões. Época de sobressaltos, dos imprevistos, das soluções de emergência, nada se fixa nesta pavorosa e alucinante competição de ódio, de loucura, de exterminio e de brutalidade. É a lei bárbara da selva, tudo aglutinando numa simbiose paradoxal em que se surpreendem os maiores absurdos da crise. Povos, raças, nações, parecem apenas aglomerados moveáveis, sem alma, sem intelligência, sem patriotismo e sem vitalidade. Falha tudo e tudo rola no enigma crucial de uma civilização baseada num hedonismo teórico, patológico, fora das realidades e logicamente incompatível com as possibilidades tangíveis do Universo. Insulta-se a Natureza, procurando corrigir as lacunas da sua estrutura e cria-se um clima de transigência, de conformismo, de adaptação que reduz todas as virtudes ancestrais a uma sublime insignificância da imaginação e perverte o senso crítico para triunfo da animalidade da espécie. Ao «homo economicus», succede o «homo spectans», debruçado sobre a morte ameaçadora como o Hamlet de Shakespeare, tendo nas mãos a caveira de Iorik. Aqui tem o panorama delicioso do momento em que nós tivemos a desgraça de nascer...»

E terminando, fazemos nossas as ultimas palavras de U. A.

«Que seria de nós se nos entregássemos a esta desvairada fúria de pessimismo? Não. Nem tudo se pulverizará nesta página indecisa da História. Cremos ainda numa ressurreição futura, num alvorecer de novas perspectivas que seja a reabilitação dos velhos dogmas da moral e faça progredir entre todos os mais nobres princípios da justiça...»

Z.

**EXAME UNIVERSITARIO**  
Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, concluiu o 3.º ano, com honrosa classificação, o nosso conterraneo, Sr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho, filho da Sr.ª Professora D. Rosa Campos da Fonseca Carvalho e do nosso amigo e assinante,

Sr. Manuel Gomes de Carvalho. Ao inteligente Académico, bem como a todos os seus entes queridos, enviamos as nossas felicitações.

**FARMACIA DE SERVIÇO**  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

## Formação Social e Espiritual dos Operários

Acabada de ser inaugurada, em Coimbra, no Bairro da Conchada, uma interessantíssima realização, o Centro Operário Católico, que muito honra a classe trabalhadora.

A criação deste organismo, que desde o passado dia 25 se encontra a exercer proveitosa actividade em prol dos trabalhadores, é devida á iniciativa do rev. P.ª João Evangelista que na colaboração prestada pelo Governo e no patrocínio da União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho encontrou compreensivo e precioso auxilio.

Fica assim esta meritória obra — fruto da inspirada iniciativa de um sacerdote —, ligada a uma actividade governativa sempre atenta a todos os modos que lhe permitam afectar o bem estar espiritual e material das classes trabalhadoras da Nação e á existência prestimosa de uma instituição, a União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho, instituição que se encontra integrada no espirito da Igreja, applicando os sólidos princípios da solução cristã na resolução dos magnos problemas pertinentes á questão social.

O acto inaugural do Centro Operário Católico realizou-se após a homenagem aos conferentes do I Ciclo de Estudos Económico-Sociais promovido pela U. C. I. D. T. e constituiu uma lição salutar do que, da conjugação de esforços de dirigentes e trabalhadores reunidos, em ambiente de profunda compreensão dos seus direitos e deveres recíprocos, pode vir a resultar para o progresso nacional.

Presidiu á inauguração do Centro o Sr. Dr. Melo e Castro, Subsecretário da Assisténcia, que visitou as dependências da instituição.

Realizou-se depois a sessão solene, com a assisténcia dos senhores Arcebispo-Bispo-Conde de Coimbra, Governador Civil, Presidente da Câmara, dirigentes do Centro e outras individualidades. As palavras dos oradores puseram em relevo os méritos daquele membro do Governo e a actividade de formação social e espiritual devida á U. C. I. D. T.. Uma nota especial de elevada gratidão foi dada pelo representante dos operários ao manifestar o seu regozijo por verificar

## NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

### Magestosa Procissão de Velas Peregrinação Anual Arciprestal

Na noite de sábado ultimo chegou á cidade a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, que veio, para Barcelos, em procissão, desde Sua histórica Ermidinha, sita na Montanha Sagrada da Franqueira, até á nossa Igreja Matriz.

A milagrosa Imagem da Virgem-Mãe, no Seu andor, percorreu as principais ruas da cidade, Acompanhada por milhares de pessoas de todas as categorias sociais que empunhavam velas e cantavam lindos hinos alusivos a Nossa Senhora da Franqueira.

A Procissão de Velas recolheu á Igreja-Mãe eram 23,30 horas, onde houve bênção do Santissimo Sacramento.

### Peregrinação

Amanhã, pelas 9 horas —depois das solenidades religiosas— sairá da nossa antiga Colegiada a Peregrinação Arciprestal, que deve chegar á Montanha da Franqueira pelas 12 horas, havendo Missa Campal, invocações e adoração ao Santissimo Sacramento e, ás 15 horas, Recitação do terço, sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria e Procissão Eucaristica e bênção do Santissimo Sacramento. Na magestosa Peregrinação, que é presidida por Sua Exceléncia Reverendissima o Senhor Arcebispo de Braga, também toma parte varias Paroquias dos Arciprestados da Povoia de Varzi e de Esposende.

No nosso concelho reina o maior entusiasmo por esta manifestação de Fé e Agradecimento á Virgem Nossa Senhora, que tantos beneficios vem prestando ao povo crente de Portugal.

BARCELENSES: Todos á Franqueira, rogar a Nossa Senhora para que cubra de Glória as Tropas Portuguesas que combatem na India contra os traidores, contra os sicários e contra os «Nehrus» de cá e de lá...

O Ex.º Vice-Presidente da Camara, Sr. Francisco José Monteiro Torres, fez publicar um edital, no qual diz:

«Fica impedido o trânsito para todas as viaturas (excepto as officiais), logo que o andor com Nossa Senhora passe o Largo em frente á Igreja de S. Paio de Carvalho;

As camionetas não podem ultrapassar a entrada para o Castelo de Faria e devem fazer o seu estacionamento nas proximidades do Convento;

E' proibido o estacionamento em qualquer sentido desde o Castelo de Faria ao Santuário e no Largo que circunda a Capela, ficando a estrada livre para o trânsito ascendente e descendente. Não só os condutores de viaturas como todas as pessoas têm o dever de proceder por forma a evitar qualquer impedimento de circulação».

NOTA—A Ex.ª Confraria organiza um Parque de estacionamento, do lado direito da estrada, próximo da Capela.

ser um facto consolador a inauguração daquela instituição que encerra o primeiro periodo de uma história de compreensão, de trabalho sério e de amor á classe operária.

A presença dos princípios católicos nos fundamentos desta magnífica instituição foi assinalada no final da sessão inaugural pelo Sr. Subsecretário da Assisténcia na alocação em que brilhantemente realçou a obra realizada, afirmando não ser possível haver progresso no campo económico e social das classes humildes, sem a Justiça da Santa Igreja.

Numa base de significativa compreensão, e moldado nos princípios eternos da religião cristã, o Centro Operário Católico contribuirá largamente para a formação social e espiritual do operariado. Por isso, com inteira justiça, póde o Sr. Subsecretário da Assisténcia afirmar que aquele Centro honra a classe trabalhadora de Coimbra.

### DR. ARMANDO DE SÁ COIMBRA

De visita a seus extremos Paes e Sogros, respectivamente os Srs. Manuel Cardoso de Albuquerque e Esposa, encontram-se nesta cidade o Sr. Dr. Armando de Sá Coimbra, ilustre Juiz de Direito na Ilha das Flores e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque de Sá Coimbra.

### BEM HAJA

O anonimo de todos os meses entregou-nos 10\$00, que foram distribuidos por cinco necessitados, a 2\$00 cada.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30—1—1955, a Ex.ª Sr.ª D. Juventina Duarte Ferreira e o Sr. João Barbosa Duarte Senra.

—Até 30—12—1954, os Srs. Dr. Antonio Félix Machado, (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico), José Joaquim Gonçalves, Arnaldo da Silva Ferreira, Joaquim Correia Pereira, D. Maria Gonçalves Chaves Durães, João da Silva, Antonio Cardoso de Faria, José Duarte Vale e Alvaro Monteiro Mesquita.

—Até 30—6—1954, os Srs. Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Armando Pereira, Joaquim Fernandes de Faria, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, João da Silva Pimenta, Agostinho Pires da Silva, D. Margarida Portas Meira, a Familia do saudoso José Graça dos Santos e Américo Ribeiro Novo; até 30—3—1954, o Sr. Amadeu Pedras.

—Até 30—12—1953, os Srs. Manuel da Costa Vaz Ferreira, José Pinheiro Durães, Antonio Teofilo de Carvalho, Manuel Miranda e Domingos Ferreira Junior; até 30—6—1953, o Sr. Antonio Luís Monteiro e, até 30—3—1953, o Sr. Virgilio Rodrigues de Oliveira.

### DE INGLATERRA

Até 30—12—1954, o Rev.º Dr. Antonio da Costa Lopes.

### DO BRASIL

Até 30—9—1955, o Sr. Fernando Morgado de Abreu, de Nicteroi. Agradecemos.

## Externato Alcades de Faria

CASA DO BARCO

Telefone 8346—BARCELOS

Educação de Meninas—Curso Liceal

MATRÍCULAS EM SETEMBRO

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### DESPORTO

A magnífica reacção verificada pelos barcelenses a favor do seu Club—o Gil Vicente—não há duvida de que fará com que a cidade tenha um grupo á sua altura a representa-la na II Divisão.

Por todos os lados se nota o interesse, e mais do que isso o entusiasmo com que se acolhe os que trabalham para o Clube, ajudando-os todos nessa sublime missão de engariarem fundos para que a equipa se reponha e se forme de maneira a conquistar um bom lugar na classificação.

E' tempo já mais que suficiente para que vejamos o que é o Desporto para uma terra—ou o que é uma terra sem desporto.

Barcelos tem possibilidades de ser uma das poucas terras do Norte bastante visitada, agora que na II Divisão a série a que o Gil Vicente pertence, se estende até ao Tejo.

O futebol é o Turismo? Será afirmação ousada; será mesmo atrevida e errada; mas o futebol é o mais forte e o melhor condutor do Turismo. Pode dizer-se que é o futebol o elo mais seguro entre as terras e os povos.

Por esta razão é que devemos duma vez cerrar fileiras em volta do nosso Clube representativo e trabalhar por ele incansavelmente que o mesmo será trabalhar pela Terra onde nascemos.

Tem a Comissão de Fundos do Gil Vicente uma especie de verbena permanente no Parque da Cidade. Ali faz exhibir optimos filmes, e o publico pode divertir-se pelas diversas barracas abertas para esse fim.

Auxiliar, pois, esta Comissão é contribuir para o alevantamento do futebol e consequentemente para o prestigio de Barcelos.

No domingo passado e com a presença do novo treinador do «Gil Vicente» o ungaro—Mr. Lesidério Hertzca—realizou-se o primeiro treino do Clube que foi mais para a apresentação dos atletas áquele Snr. e avaliar-se ao mesmo tempo das possibilidades de alguns novos elementos.

Uma grande affluencia de barcelenses se registou no nosso campo de jogos.

Os treinos estão a prosseguir. A Direcção do Clube continua a serie de aquisições de atletas, os quais oportunamente diremos.

Jota

### MARIA LÚCIA DUARTE PEDRAS

Mais um ano decorrido sobre a morte desta gentil menina.

Ontem, dia 6, fez nove anos que a Morte, sem piedade, levou



para o Além a alma gentil da menina Maria Lúcia Duarte Pedras, que, apenas, contava 17 anos de idade, e era filha muito querida da Snr.<sup>a</sup> D. Lúcia Augusta Duarte Pedras e do nosso amigo e assinante, Snr. Amadeu Pedras, estimado Motorista, desta cidade.

### OBITUARIO

#### P.<sup>o</sup> ANTONIO PLACIDO

Na sua Casa de Barqueiros faleceu, no dia 29 de Julho, o nosso bom amigo, Rev.<sup>o</sup> Padre Antonio Placido Fernandes da Silva, que foi Paroco em S. Paio do Carvalhal e em Navais, onde era muito considerado.

O saudoso finado, dotado de fina educação, possuía um caracter esmerado, falecendo com 74 anos de idades.

O funeral realizou-se no dia 30, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A' familia em luto, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

#### TRIDUO, EM BARCELINHOS

Para finalizar as solenidades do Triduo, em além-rio, no domingo, na igreja paroquial, houve Missa solene, Comunhão e Sermão. De tarde, percorreu as ruas daquela parte da cidade uma vistosa e bem organizada Procissão Eucaristica. A estes actos religiosos assistiram numerosas pessoas.

#### ROUBO

Na madrugada do passado domingo, na Rua de S. Miguel-o-Anjo em Barcelinhos, assaltaram o pombal do nosso amigo, Snr. Antonio Figueiredo Ramos, furtando-lhe 11 pombos correios.

#### FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica para a semana diverso original.

#### EXAME

Concluiu o 5.<sup>o</sup> ano do liceu, obtendo boa classificação, a menina Maria Alice Pereira de Miranda, filha do Snr. José Luiz Fitas de Miranda, funcionario dos C. T. T.

Parabens.

#### OFICINA de FERREIRO

Muito afreguezada e sita num dos melhores lugares de Bastuço Santo Estevão, passa-se uma, em boas condições.

Para tratar, com o Snr. Francisco G. Borges, na mesma freguesia.

#### 16 contos

Dá-se a juros esta quantia, sob primeira hipoteca. Informa esta redacção.

### FUTEBOL

No campo de jogos da Casa de Saude de São João de Deus, realizou-se, no dia 1, mais um encontro de futebol, entre o Grupo representativo daquela Casa e o Futebol Clube do Bairro.

Aos cinco minutos começou a funcionar o marcador, a favor do grupo da casa. Porém, os Barcelenses empataram logo quasi a seguir, para se colocarem em vencedores poucos minutos depois.

Na primeira parte o encontro decorreu animado, praticando-se um futebol vistoso e de agradável nivel técnico. Ao intervalo registava-se um resultado de 2—1, a favor do grupo vizitante.

No segundo tempo, o grupo da casa, atirou-se com decisão e energia ao ataque de modo a impor ao adversário, pelo menos, o empate, o que não conseguiu pelo facto do seu ataque ter esbarado com uma defesa cerrada e certa.

Só no ultimo quarto de hora, e quando os Barcelenses ganhavam por 5—1, é que os rapazes de São João de Deus conseguiram diminuir a diferença com dois magnificos golos, tendo ainda desperdiçado um castigo maximo.

O final foi atingido, portanto, com os vizitantes a ganharem por 5—3. O resultado está certo, tanto mais que o Futebol Clube do Bairro apresentou uma linha seleccionada entre os grupos populares de Barcelos.

A arbitragem de Carlos Ferreira foi boa.

### Alambique

Em bom estado, vende-se um— Informa esta Redacção.

### 350 contos

Empresta-se esta quantia, sobre 1.<sup>a</sup> hipoteca, ao juro da Lei. Esta quantia tanto se dá junta, como em parcelas. Informa esta redacção.

### Colchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumaúma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

### Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.<sup>o</sup> 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá.

Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

### VENDE-SE

Espingarda calibre 12, sem cães, e em estado de nova.

Informa Farmacia Central—Barcelos.

### EXTERNATO «ALCAIDES DE FARIA»

Neste modelar Estabelecimento de Ensino, da nossa terra, concluíram o 5.<sup>o</sup> ano dos liceus as gentis meninas:

Aurora Cecilia da Silva Martins	12 valores
Em Luciana Cupertino Lamela da Silva	13 valores
Maria Alice Pereira de Miranda	12 valores
Maria Izabel Oliveira da Cunha (Ciências)	12 valores
Maria Julieta de Sousa Cunha (Ciências)	11 valores
Maria Leonor Portela Correia	12 valores
Maria Luiza Gomes de Araujo	12 valores
Maria de Lourdes F. Perestrelo Rego	10 valores

E, o 2.<sup>o</sup> ano, as meninas:

Alzira Coelho da Cunha	17 v. dispensada
Maria Candida Carvalho Meireles	11 valores
Maria do Carmo Abreu de F. Carvalho	15 valores
Maria do Carmo Guimarães Carmona	10 valores
Maria Carolina Fernandes da Silva	11 valores
Maria Elsa Faria Alves Querido	13 valores
Maria Emilia Caravana Novo	12 valores
Maria Violeta Vieira Braz d'Afonseca	11 valores

Parabens, muitos parabens.

### Terrenos para Construções

Vendem-se, na Rua Elias Garcia e na Estrada de acesso ao Bairro, junto ao Campo 28 de Maio—Barcelos.

Falar na «Quinta da Espinheira», todas as quintas-feiras, das 15 ás 18 horas.

### Quinta da Mosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.<sup>o</sup> 47, em Barcelos. Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação.

Tratar na mesma quinta.

### DUAS CASAS

Acabadas de construir, com quintal, no lugar das Pontes, em S. Verissimo do Tamel, vendem-se.

Tendo estrada até á porta. Informa esta redacção.

### QUINTA DO TANQUE

Em Abade do Neiva, lugar do Castelo, arrenda-se.

Para ver e tratar com o Snr. Abilio Rodrigues de Sousa.

### Caseiro

Precisa-se, para terrenos de lavradio, tendo casa, se lhe convier.

Informa esta redacção.

### ATENÇÃO, SNRS. ALFAIATES

Na freguesia de Adães, deste concelho, aluga-se uma casa própria para instalação de oficina de alfaiatarias.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Snr. Manuel Coelho da Silva, na mesma freguesia.

### PENSÃO ARANTES

Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao máximo o pagamento contra garantias.

### VEDOR

Padre Sanches. Informa Pontes, na Estação.

### MAQUINA SINGER

USADA E DE BOBINE CENTRAL

Vende JOSÉ SOUCASAUX BARCELOS

### ALUGA-SE

Nos baixos da casa n.<sup>o</sup> 10, da Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, aluga-se uma loja propria para arrecadação.

### DR. ALBERTO ALVES DE CARVALHO

Já se encontra em férias o nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Snr. Dr. Alberto Alves de Carvalho, prestigioso Vice-Reitor do Liceu de Viana do Castelo.

S. Ex.<sup>a</sup> está nesta cidade, na companhia de seus extremos Pais.

### BEM FAZER...

A nossa illustre Colaboradora, Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Ercília Novaes Machado, recebeu, dum «Lavrador», a quantia de 100\$00 para a familia pobre de Lijó.

S. Ex.<sup>a</sup> entregou essa quantia ao Rev.<sup>o</sup> Abade de Lijó, para S. Rev.<sup>ma</sup> comprar géneros para essa familia.

Actos destes nobilitam quem os pratica.

### PEDIDO DE CASAMENTO

Para o Snr. Eugenio de Sá Gonçalves, digno Afinador de Máquinas na Fábrica João Duarte & C.<sup>a</sup>, desta cidade, foi pedida em casamento a simpática menina Maria Manuela do Vale Cardoso, filha da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Ferreira Vale e do nosso amigo Snr. Manuel Vieira Cardoso, auzente em Luanda.

### ARRAIAL MINHOTO

Hoje, á noite, na apravel Quinto da Ex.<sup>ma</sup> Familia Vasco Vieira, em Esposende, realiza-se um «Arraial Minhoto», em beneficio do Patrimonio dos Pobres daquela progressiva vila.

Agradecemos a gentileza do convite.

### OPERAÇÃO

No nosso Hospital foi submetida a uma operação a dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Snr. Antonio Pereira de Andrade. A intervenção cirurgica decorreu bem. Estimamos.

### FESTA DE ANOS

Na segunda-feira, tem a sua festa natalicia completado 67 anos, o nosso amigo, Snr. Antonio Pereira da Cruz, considerado Barcelense.

Um grupo de seus admiradores, vai-lhe oferecer um jantar. Parabens.

### OQUEI EM PATINS

Continua a reinar grande entusiasmo pelo Campeonato Regional de Oquei em Patins, que a duas jogadas do fim, a luta, pelo segundo lugar na classificação, é renhida. O Oquei Clube de Barcelos, é um dos concorrentes a esse honroso lugar.

—Na penultima quinta-feira, no magnifico Rink do Parque da Cidade, realizaram-se dois desafios da modalidade, entre os Clubes da Tébe e do Vitoria de Guimarães, saindo vencedor o representante desta cidade, por 3—2. No segundo desafio, o Gil Vicente, foi vencido pelo Clube das Taipas, por 10—0.

—Deslocou-se a Braga, no passado domingo, a fim de realizar mais um desafio da modalidade e a contar para o citado Campeonato, o Oquei Clube de Barcelos, que jogou com o Academico de Braga, aguerrido Clube daquela cidade, Capital do Minho, onde o nosso representante, mais uma vez, soube honrar o nome da Rainha do Cávado, alcançando uma preciosa victoria, sobre o Clube de Braga—4—2.

E' de esperar que os nossos representantes no Campeonato se portem de maneira a prestigiar a nossa Terra, como é timore dos barcelenses.

### BAPTIZADO

Na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso amigo Snr. José Luiz Ferreira e da Snr.<sup>a</sup> D. Isaura Correia Oliveira Ferreira, que recebeu o nome de Maria Tereza.

Paraninfaram o nosso tambem amigo Snr. Antonio Cardoso Ferreira e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza Cardoso Ferreira, tios paternos.

### VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

# Venda de Propriedades

Por autorização judicial—na execução que, João Alves de Faria, move a Laurentino Miranda do Vale Lima e esposa, de Perelhal e que a estes pertencem:

Desde já se aceitam propostas

PREDIOS A VENDER NA FREGUESIA DE PERELHAL:

1.º—Quinta de Argemil, composta de Campo do Olival de Cima—Campo dos Lentos—Campo da Cachada—Leira da Cachadinha, lavradio e mato com pinheiros e água de lima e rega, inscrito na matriz 170/300 do art.º 566.

2.º—Bouça de Fôra, de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, inscrita na matriz 34/300 do art.º 566.

3.º—Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, inscrita na matriz 6/20 do art.º 565.

4.º—Casa torre, com seus commodos, toda envidraçada, casas terreas, quinteiro, eira de casco, coberto, varandão, espigueiro, cobertão e junto eirado de lavradio em socalcos, pomar e prado da lata, com arvores avidadas, fruteiras, oliveiras, latadas, água de lima e rega, sita no lugar de Mouriz, inscrita na matriz 1/20 do art.º 565.

5.º—Cortelho dos Penedos, de lavradio, com arvores avidadas e um pequeno bico de terra inculta com penedos, no sitio da Quinta de Argemil, inscrito na matriz 1/300 do art.º 566.

6.º—Campo Grande, de lavradio, com arvores avidadas e água de rega, no sitio da Quinta de Argemil, inscrito na matriz 15/300 do art.º 566.

7.º—Propriedade do Engenho de Cima, composta de Engenho de Serra, e junto um Paul do Engenho, Cortelho das Laranjeiras, Paul dos Estugues, com arvores avidadas e latadas, e ainda terreno de despe-

jo ou deposito de madeiras, com água de lima e rega, no sitio da Quinta de Argemil, inscrito na matriz 5/300 do art.º 566 e art.º 51 urbano.

8.º—Casas terreas, com suas moendas, sendo uma azenha copeira, um moinho com dois rodizios, um engenho de zorra, e um lagar de fabricar azeite e uma fábrica de Serração de madeiras, e ao lado nascente terra de lavradio com socalcos arvores avidadas e água de lima e rega em parte e bem assim, terreno de mato com pinheiros, carvalhos e sobreiros, sendo a fábrica com os seguintes maquinismos que dela fazem parte, a saber:

Uma LOCOMOVEL marca Robey & Company Limitada, LINCOLN, de 40 cavalos—um motor de 11 cavalos de tirar água—dois casais de mós de 1 metro e 20 centímetros—uma serra de 1 metro e 20 centímetros, com charriot—três seras de um metro, com meza—uma serra circular—uma máquina de quatro fazes—uma desengrossadeira—uma garlopa—uma tupa—uma máquina de furar e rasgar—uma máquina de afiar serras—inscrita na matriz como 1/20 do art.º 565.

9.º—Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, inscrita na matriz como 12/20 do art.º 565.

EM PERELHAL

10.º—Casa de moenda, com uma roda copeira e um moinho rodizio e um pequeno chão para horta, no lugar de Mouriz, inscrita na matriz urbana no art.º 3.

11.º—Casa torre com um pavimento e terreno para horta, com ramada, no sitio de Mouriz, inscrita no art.º 4 urbano.

Barcelos, 31 de Julho de 1954.

O Encarregado da venda  
ADELIO MIRANDA DO VALE LIMA  
(da freguesia de Vila Cova—Barcelos)

## BRASIL

VIAGENS RÁPIDAS NO NAVIO A TURBINAS  
«Castel Branco» DE 17.000 TONELADAS  
PRIMEIRA CLASSE COM IMPOSTOS 7.391\$00  
ACEITO O PAGAMENTO NO BRASIL  
A MELHOR ESCALA: Lisboa—Vigo—Funchal  
Tenerife—Rio de Janeiro e Santos.

12 DIAS AO RIO DE JANEIRO  
RESERVE A SUA PASSAGEM NA

Agencia de viagens «A POVEIRA»  
PRAÇA DO ALMADA, 45  
POVOA DE VARZIM  
Ou pelo Telefone n.º 291

## MOTORES WISCONSIN

ENCONTRAM-SE ESGOTADOS TODOS OS TIPOS DESTES EXCELENTES MOTORES, ESTANDO A AGUARDAR-SE A TODO O MOMENTO NOVA REMESSA.

Corrêa & Cardoso  
BARCELLOS

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

## Escola de Chorenté

80 hoje nos é possível publicar o interessante discurso que a Sr.ª D. Celestina Fernandes Matos, digna Professora de Chorenté, pronunciou quando foi inaugurada a Escola de Chorenté. El-lo:

Ex.ª Sr. Governador Civil;  
Ex.ª Sr. Director do Distrito Escolar;  
Ex.ª Sr. Presidente da Camera;  
Minhas Senhoras e Senhores meus;

Não podia de forma alguma a professora desta escola deixar de proferir algumas palavras neste solene momento em que um edificio escolar é inaugurado na freguesia onde exerce as suas funções. E' por isso que aqui estou, vencendo a minha natural timidez de mulher, a ousar fazer algumas considerações sobre o acto que se vai passando.

A inauguração dum edificio escolar possui sempre um alto significado que nem todos poderão compreender, porque nem todos sabem ver as obras do coração com os olhos do coração. Obras destas, onde entram crianças, onde a infancia cresce, canta, gorgoeja, se faz botão cheio de perfume e graça e, depois, cede em risos e ternuras, são obras de profunda ressonancia espirital que só podem ser sentidas por aqueles que amam a Beleza sempiterna e erguem os olhos para Deus.

Sim, minhas Senhoras e Senhores meus; inaugurar uma escola não é inaugurar as portas duma fábrica, cortar a fita duma estrada, abrir uma exposição de trabalhos ou de arte, homenagear o passado ou solicitar protecções. Inaugurar uma escola é interrogar o futuro, é auscultar os passos perturbadores dos tempos que se aproximam—é tambem ter fé, muita fé nas almas que dentro destas paredes vão abeirar-se das tremendas revelações da vida, conhecendo as letras do alfabeto, mobilando a memória com noções uteis, adestrando o espirito para o trabalho, desenvolvendo as suas aptidões e acendendo-lhes no seu âmago aquela pequena candeiola que sempre as esquecerá depois na adoração do Senhor.

E eu vejo essas almas entrarem aqui até junto de mim, de olhos puros mas ainda ímbios e inseguros, de instinctos innocentes mas primitivos e egoistas. E vejo as esquecerem-se à minha alma, mergulharem no meu amor, esconderem-se nos meus braços, bebem as minhas palavras e libram os meus ensinamentos. E, por uma transfulcência mágica mas maravilhosa, elas têm depois uma alma que é filha da minha alma, um saber que é filho do meu saber, uma alegria, um triunfo da vida que são filhos do meu cuidado, do meu carinho, da minha constante canseira.

E essas almas são, assim, todas elas e em todo, minhas filhas!

Ah! Senhoras e Senhores! Se soubeis o que é ser professoral! Se soubeis como nós nos rucuristamos em graça e em fé junto daquelas botijoninhas de carne palpitante! Como é bem verdadeira aquela frase dum grande pedagogo suizo: «Escrevemos mais, muito mais, da oração, do que tudo quanto nós lhe damos!»

E' porque assim sinto, porque assim penso, que, para mim, a inauguração dum edificio escolar é algo de transcendente na vida das almas e das intelligências. Compreendamo-lo todos, por amor dos nossos filhos, e regozijamo-nos porque existe mais um ninho para o amor das crianças, mais uma officina para a preparação intelectual dos homens de amanhã!

Escola linda esta, por certo! Boa construção, paredes fortes, janelas amplas, recreio airoso e à volta, esta paisagem bucólica e eufórica do sempre garrido e querido Minho. Beleza, paz, confiança nas coisas e em Deus que a todas criou! As criancinhas que aqui estiverem ouvirão lá fora zilhrear os pardais da sua terra, gemer os carros que levam a colheita, mugir os bois que vão em demanda dos pastos e cantar a rapariga que rega a horta. E quando o sino da nossa terra tocar, teremos todos a certeza de que as almas da freguesia se unem intimamente na mesma fé, no mesmo laço de amor... E se o pove diz «a nossa Igreja e o nosso pároco», tambem dirá «a nossa escola e a nossa professoral»...

E, afinal, bem dele sou! Fico inteirinha na alma dos seus filhos e o melhor da minha fé mergulha nos olhos deles com o meu sorriso e vai, como o grão de mostarda do Evangelho, germinar nos seus corçozeinhos macios...

Minhas Senhoras e Senhores: Mas ha mais do que isto. Ha que este edificio é uma obra do plano dos Centenários! Como nos sentimos ainda comovidos perante este grandioso pensamento de Salazar! Como ele soube aproveitar, com mestria, uma data para agitar a alma da grel portuguesa, levá-la a cometimentos civicos, economicos, artisticos e morais! E' forçoso concordarmos todos, os de boa e os de má-vontade, que houve e ha coisas novas em Portugal, coisas boas, constructivas, fomentadoras de riqueza moral e material, prestigiadoras e dignificadoras.

Salazar educa profundamente como aqueles predestinados em quem as palavras e os gestos têm o imperativo misterioso proprio dos eleitos para a realização duma grande fase nacional.

Assim, Salazar educa a Nação com a sua visão de politico eminente e tambem, deixai-me dizer-lo comovida, pois fala agora o meu coração de mulher: com o exemplo da sua vida pacifica, humilde e pura, com a lealdade posta nestas palavras por ele proferidas certo dia: «Eu não passo dum homem simples que realiza coisas simples!»

E a lição construtiva, concreta, in-

## VINHO-VENDE-SE

AOS GARRAFÕES DE 5 LITROS

Na adega-agricola da **Quinta do Olival**, de Antonio Azevedo, situada na freguesia de Arcozelo, em frente á «Casa de Saude, S. João de Deus», vende-se vinho tinto á razão de 8\$00 cada garraão de 5 litros.

## MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na  
**CASA DAS MOBILIAS**  
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)  
**BARCELOS**  
Famalição—R. A. Pinto Bastos, 110

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua  
Esposa um excelente presente. Na

## CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS  
encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

## AOS SNRS. FESTEIROS:

«Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?... Devem dirigir-se á CASA EURICO SOUCASAUX, com Telefone 8.345—BARCELOS, que é a que melhor serve, porque os seus aparelhos são os mais modernos e os mais perfeitos. Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

tativa, inludível dos Centenários continua... como continua a Revolução por ele annunciada. Nós todos, aqui dentro destas paredes estamos a ouvir, a sentir, a compreender, a receber a lição de Salazar! Pois não será assim, Senhoras e Senhores?

Disse eu que houve e que ha coisas boas, e neste presente (para Portugal só ha passado para nos mostrar o futuro), neste presente ha a bela obra educativa e cultural da alfabetização do adulto iletrado. Não foi Salazar quem realizou este pensamento, mas os homens do seu governo são por ele inspirados na directriz decisiva dos negocios públicos, na trajectoria das iniciativas que terão ressonancia historica no domínio espirital ou construtivo.

Milhares e milhares de dezenas de analfabetos sabem já ler. Saber ler, Senhoras e Senhores, para esses infelizes que andaram cegos como tapalhões de alma fossilizada ao nível do primitivo, devia ser um verdadeiro nascimento—nascimento para a luz da verdade, para os esplendores da vida, para a compreensão dos factos utilitarios mais simples.

E é assim que a Nação vai caminhando dinamizando pelos exemplos do nosso passado de glórias, norteada pela intelligencia e civismo dos seus timoneiros. No fundamento, está o povo, a grel gloriosa, a raça indestrutivel que fez Orique e deu o esplendor de quibantos.

E foi nesse alicerce que nos firmámos para reencontrar a rota perdida, para prosseguir nele, cersjosa, abnegada e confiadamente, para que seja eterno o Portugal de Aljubarrota, que é o Portugal de Salazar, que é o nosso Portugal...

E onde se encontra essa fé? Onde se aprende? Onde se propicia as almas? Onde se faz valer em todas as suas variantes, em todas as facetas que a historia talhou a golpes de montante e a bordo de cervelas através dos séculos? Onde? Aqui, Senhoras e Senhores!—nestas salas construídas num surto abençoado de fé nacional é que há-de alçar-se para a pátria essa mesma revigoradora e reditiva fé!

Vou terminar. Não sei dizer coisas belas, mas, quando se sente bem do coração aquilo que se diz, as expressões saem naturalmente e têm, sequer ao menos, o cunho da sinceridade.

Trabalhar dentro deste edificio é trabalhar para a Nação, para a História, para o pensamento construtivo de Salazar, para o espirito, para Deus! Por isso bendita obra e bendito Portugal!

## MOBILIA

Vende-se uma de quarto, em bom estado de conservação. Informa esta redacção.

## «Passado que não esqueço»!

E' o jornal «O BARCELENSE» que me traz as novidades: De linda terra do Barcelos De que tenho saudades.

Sou português de direitos De Barcelos cidadão. Fui nascido em Galegos No lugar de S. João.

Embarquei para o Benzil, Traçando sempre na ideia, As paisagens de Barcelos, Através da minha aldeia.

O' linda terra de Barcelos!... Que há muito és cidade, Onde gostei com prazer, O tempo da mocidade.

Não espero esquecer, A minha terra natal, A mais bela flor do Minho Das terras de Portugal.

E' a Rainha do Cavado, Que me prende o coração, A quem posso elogiar, Com toda a satisfação.

Barcelos terra de encantos Onde tudo é admirado, Onde passava os tempos, Sempre alegre e sossegado.

Eu não poderei esquecer, Esta dor do apartamento, Da minha terra alegre, Onde tenho o pensamento.

BRASIL—Niteroi, 18—1—1954  
Fernando Morgado Abreu

## TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobilias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalição, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

## Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho & Filhos.

## Casa

Proximo á quinta das Freirinhas, em Arcozelo, junto á Estrada Nacional, aluga-se uma casa torre, com bons commodos. Informa esta redacção.